

---

JOHANESBURGO – Sessão do Grupo de Trabalho do GAC sobre Direitos Humanos e Direito Internacional  
Terça-feira, 27 de junho, 2017 – 11:15 às 12:00 JNB  
ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

MARK CARVELL:

Acho que vamos começar. Em primeiro lugar, vamos apresentar os co presidentes, aqui na minha esquerda está Milagros Castanon do Peru, e se acomodando aqui com uma xícara de café na mão está Jorge Cancio da Suíça, e eu sou Mark Cavell do Reino Unidos, somos os três co presidentes dessa grupo de trabalho. Para aqueles que estão pela primeira vez, os objetivos estão estabelecidos nos termos de ver referência nesse grupo de trabalho que se chamada HRIL sobre direitos humanos e direito internacional para considerar os passos que deve cumprir a ICANN e garantir que esteja em coordenação com o sistema dos nomes de domínio conforme o respeito que deve ter os direitos humanos e o direito internacional. Cooperar, por sua vez, com os comitês assessores da ICANN e as comunidades, especificamente, trabalhar no grupo de trabalho intercomunitário que tem a ICANN sobre prestação de contas ou responsabilidade social e corporativa para que se respeitem os direitos humanos. Aqui está Niels Ten Oever, eu vou apresentar em breve, que é o presidente desse grupo de trabalho. E

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

participar nas áreas de trabalho, políticas e estudos pertinentes da ICANN que tem a ver com os direitos humanos e direito internacional. Há muito o que acontece nesse respeito nesse momento. E no que tem a ver com o grupo intercomunitário de responsabilidade ou prestação de contas, há um sub grupo dos direitos humanos e também um período de comentários públicos sobre o marco de interpretação a respeito dos valores fundamentais que estão nos estatutos da ICANN neste momento, sobre o respeito aos direitos humanos. E vamos falar também desse tema em breve com ajuda de Niels Ten Oever, que é o presidente do sub grupo que trata esse assunto no CCWG. O temário está na tema. Está incluído na ordem do dia do GAC, suponho que todos já leram. Começamos tarde, temos pouco tempo no dia de hoje. A princípio, os temas fundamentais têm a ver com o trabalho do sub grupo dos direitos humanos do CCWG e que está redigindo o marco de interpretação para as considerações vinculadas com os valores fundamentais do respeito aos direitos humanos, esse é o primeiro ponto. Depois vamos falar também da interação dos co presidentes com o grupo de trabalho das nações unidas, sobre os princípios reitores, quanto as empresas de direitos humanos, vamos falar em breve desse aspecto também, e também vamos ver o que vai acontecer no futuro. Esse seria o temário para esta sessão. Então não sei se algum dos co presidentes tem algum comentário

---

agora para fazer. Não? Somos muito democráticos. Muito bem, eu acho que vou passar a palavra para Niels Ten Oever. Eu agradeço muito ter esse tempinho para estar presente aqui. Eu peço que informe sobre o processo para o desenvolvimento do marco de interpretação que como eu mencionei antes, agora está aberto a pedido de comentários públicos. Entre aqueles que responderam está o governo do Brasil, Suíça e Reino Unido. Eles responderam essa consulta que eu acho que acabou em 16 de junho, se não estou errado. Vamos assumir uma etapa chave. Passo a palavra a Niels para que ele nos diga em que processo estão as coisas, qual o trabalho futuro desse sub grupo depois desse período de comentários públicos e que descreva um pouco o processo além do sub grupo, pensando na reunião de Abu Dhabi e tal, para termos uma ideia clara de qual é o cronograma previsto. Niels.

NIELS TEN OEVER:

Acho que vamos ter o marco de interpretação aqui na tela. Presidentes do grupo de trabalho, também representantes honoráveis, muito obrigado pelo convite que fizeram, também o relator do sub grupo de direitos humanos, o sub grupo do grupo de trabalho intercomunitário sobre melhoria da prestação de contas. E na via de trabalho alcançamos consenso sobre o valor dos direitos humanos nos estatutos da ICANN, que foram (inint)

[00:05:50] estatutos da ICANN, houve uma exposição, por aí, em que os valores desses estatutos só seriam ativados uma vez, que o marco de interpretação fosse elaborado na via de trabalho dois. Estamos trabalhando muito nesse sentido e também temos conseguido alcançar consenso quanto a esse marco de interpretação. E ele já foi publicado para comentário público de cinco de maio até 16 de junho. Recebemos 11 comentários, principalmente de SSAC At Large, IPC, o grupo de negócio, o NCSG, ISOC da Venezuela, os registros e também comentários individuais e do Brasil, da Suíça e do Reino Unido. Como vai continuar? O sub grupo vai esperar por um resumo de comentários feitos pelos colaboradores da ICANN e vai analisar e reconciliar o marco de interpretação. E como aqui temos os representantes do Brasil, Suíça, vamos pedir a eles que expliquem mais seus comentários sobre o marco de interpretação para que possamos beneficiá-los. Então vamos reconciliar, comparar esses comentários de uma vez que teremos feito isso, espero que oficialmente tenhamos concluído o nosso trabalho. E então, depois, deveremos esperar até que os outros sub grupos do CCWG tenham concluído seu trabalho e depois teremos um período de comentário público sobre a inter relação das recomendações das diferentes partes do CCWG. Essa questão do sub grupo de direitos humanos deverá ser um dos sub grupos que vai acabar com o trabalho antes dos grupos

---

restantes. Com esse espaço entre todas as comunidades, podemos ver como elaborar melhores práticas e como podemos trabalhar com diferentes SOs e ACs e como podemos integrar os valores no trabalho deles. Isso está estipulado na reinterpretação do marco. Então vamos pedir a cada SO e AC que cumpra com a lei e também de uma maneira intercomunitária talvez possamos criar um marco mais enxuto. Então vocês estão convidados a fazer parte dos sub grupos para fazer análises e também, talvez, para um acompanhamento posterior. Eu vou parar por aqui. Há algum comentário? Pergunta? Ou talvez os representantes do Brasil, Suíça e Reino Unido queiram fazer comentários.

MARK CARVELL:

Muito obrigado, Niels. Quais são os elementos chave da minuta desse marco de interpretação? Vamos apresentar isso na tela, são os elementos principais. Não é o documento na íntegra. E eu quero mostra-lo para que todos tenhamos a mesma apresentação. E o GAC é um dos ACs que vai ter que seguir esse processo de revisão do impacto do marco de interpretação nos métodos de trabalho do GAC. E essa será uma oportunidade para que o grupo de trabalho assista o GAC. Eu também quero mencionar a nossa mensagem para os representantes do GAC, apresentando endosso, para que eles participem desses

trabalhos dos sub grupos antes da reunião em Abu Dhabi e trabalhos de cooperação e também de comentários públicos no período em que formos finalizar o documento. Devemos trabalhar, observar o site, entrar no site do grupo de trabalho e adicionar os nossos nomes para participar dessas reuniões, teleconferências, também ler a manifestação de interesse, aceita-la. É algo bem simples, um processo bem fácil fazer parte.

MILAGROS CASTANON:

Talvez eu possa comentar um pouco os três comentários e depois volto para o marco. Eu prefiro falar em espanhol. Eu li as contribuições do Brasil, da Suíça e da Grã Bretanha, e eu realmente, infelizmente, o Peru não conseguiu fazer suas contribuições. E não foi pela minha causa, mas foi porque simplesmente não foi possível. Essas três contribuições desses três países tem algo em comum. E se eu não me engano, esse aspecto comum é uma aparente ausência de menção clara do vínculo que deve existir entre essa questão dos direitos humanos e o que nós temos desenvolvido e criado no marco da ONU. Em alguns casos, sugere se mencionar explicitamente algumas convenções ou instrumentos jurídicos de algumas convenções internacionais e em outros casos há sugestões de que devemos nos referir a fazer referências mais gerais e mais amplas enquanto marco legal dos direitos humanos usado pela ONU.

Essa última perspectiva, acho que seria a melhor, porque eu considero que, primeiramente, quando começamos a ter toda uma lista de instrumentos, podemos omitir uns, esquecer alguns, mas se nós fizermos referência a um corpo geral de instrumentos vinculados aos direitos humanos na ONU, isso não será apenas uma maneira holística de tratar o assunto, mas também será uma maneira de refletir o conceito de evolução do direito internacional. E para este caso, os direitos humanos. E tudo isso deveria ser considerado pela ICANN e também outros fóruns. O direito internacional não é o um corpus de leis estáticas, mas é um conjunto que vai evoluindo. E essa evolução é o que deve ser incorporado nesse conceito. E por outra parte, foi mencionada a frase sobre a norma ou o direito aplicável, isso está nos estatutos da ICANN. E, de fato, alguém me explicou hoje de manhã isso, isso tem um destinatário concreto. E esses destinatários são os países em que uma convenção ou uma norma internacional não faz parte automaticamente do sistema jurídico internacional. Para o caso do Peru, como acontece com muitos países, quando o Peru faz parte de uma convenção internacional, os instrumentos jurídicos, essa convenção passam, automaticamente, a fazer parte da legislação nacional. E devem obedecer essa instância superior. Então quando falamos sobre a legislação aplicável, nos referimos aos países em que essa situação que eu mencionei não acontece. E essa

diferenciação também deveria ser considerada na hora de redigir esses parágrafos sobre essa questão. Muito obrigada.

MARK CARVELL:

Muito obrigado, Milagros. Vamos passar para Niels, ele vai falar um pouco sobre esse elemento chave desse marco. E há dois aspectos aqui que tem a ver com os aspectos holísticos, isso já apareceu no trabalho dos sub grupos. E então vamos ver os elementos chave, por favor.

NIELS TEN OEVER:

Muito obrigado, senhor co presidente. Rapidamente vamos ver o marco de interpretação, documentos de considerações. O marco tem algumas partes dos sobrevalores e também alguns acréscimos com explicações sobre como deveria ser interpretado. Começo explicando que os valores dos direitos humanos não deveriam ir em detrimento do escopo da ICANN ou da missão da ICANN. Devem ser equilibrados com outros valores da ICANN. E além disso, quando a ICANN respeita os direitos humanos deve fazer isso dentro da incumbência própria e não como entidade que deve proteger especificamente os direitos humanos. Isso dentro da incumbência da ICANN. Porque da outra maneira isso seria uma obrigação dos estados e não dos atores dos estados.

MARK CARVELL: Eu vou duas páginas mais adiante.

NIELS TEN OEVER: Depois nos referimos aos direitos humanos reconhecidos internacionalmente e então entramos em um dos comentários feitos pela representante do Peru. E nos referimos e não incluímos e nem nos limitamos a declaração universal dos direitos humanos, também de direitos políticos, civis, culturais, convenção de formas de discriminação, discriminação contra mulher, de também direito de pessoas com deficiência e outros tipos de declarações e princípios em andamento. Também devemos destacar que nenhum desses instrumentos tem uma aplicação direta à ICANN, porque só criam obrigações para os estados. E como já dissemos os estados devem incluir os direitos humanos nas suas legislações que a ICANN subseqüentemente deve cumprir, mas esses padrões servem para que a ICANN nos entenda, entenda como esses padrões devem ser. E chegamos a conclusão quando falamos em legislação aplicável, nos referimos a um corpo de leis que obrigam a ICANN não há inclusão ou exclusão de países específicos ou que eles fizeram com os diferentes instrumentos. E dentro do documento do marco de interpretação. Além disso, o marco declara que o valor não deve ser interpretado para criar uma obrigação para a

ICANN com algo que esteja fora da incumbência e as obrigações da ICANN. Não é algo que obrigue a ICANN, não é vinculante. Nos documentos de considerações que seguem, há uma referência aos princípios de guia da ONU para os direitos humanos, que levam em conta os atores que não pertencem aos estados. Não alcançamos consenso, mas mesmo assim eles deveriam ser utilizados para interpretação dos estatutos e poderiam ajudar e nos orientar no processo de implementação. E esse é outro instrumento internacional que nós estamos observando, que nos serve de base nos processos futuros. E o documento de conciliação continua dizendo que os SOs, ACs vão ter que elaborar seus próprios processos para cumprir os valores chaves dos direitos humanos e as organizações de apoio e comitês consultivos poderiam considerar, definir, incorporar os direitos humanos e avaliações de impacto dos direitos humanos nos seus próprios processos de elaboração de políticas. E os (inint) [00:22:18] diretos ou não devem considerar os direitos humanos de forma isolada porque eles são universais, indivisíveis, inter relacionados e inter dependentes. São as melhores partes, decisões e documentos. Muito obrigado.

MARK CARVELL:

Talvez esse é um ponto para receber perguntas sobre essa minuta. Alemanha.

- ALEMANHA: Muito obrigado pela apresentação, desculpe minha ignorância, mas você mencionou muitas resoluções e documentos U.N. sobre direitos humanos. E eu também me pergunto se também deveríamos considerar o texto do direito a privacidade na era digital, que aparece nesses papers. Essas são coisas que estão sendo discutidas na ONU e dentro do marco dos direitos humanos. Muito obrigado.
- NIELS TEN OEVER: Não adicionamos resoluções. O conselho na ONU ou de outros instrumentos da ONU, exceto aquele que nós mencionamos, mas definitivamente essa é uma contribuição muito útil do representante da Alemanha. Eu acho que poderíamos adicionar isso ao documento e se você gostaria de participar do sub grupo, definitivamente o convidamos a mencionar esse ponto de novo.
- MARK CARVELL: Temos o representante do Irã que pediu a palavra. Mais alguém? Não.
- IRÃ: Como mencionei antes, nós temos debatido todas essas questões exaustivamente durante muitas horas. Se isso foi o

melhor que nós conseguimos incluir no texto e todos esses comentários vão ser considerados, vamos tentar ver se podemos adicionar outros aspectos se o grupo aceitar, se houver consenso. Essa é uma parte muito importante desse trabalho. Há uma questão de jurisdição e tivemos problemas na via de trabalho dois. São questões muito sensíveis, muito críticas. Devemos considera-las dentro dos sub grupos. E ver em que medida podemos introduzi-las e leva-las em conta.

MARK CARVELL:

Muito obrigado, Irã. Niels queria fazer um comentário? Não? Tudo bem. Vocês devem saber que todos os 11 comentários públicos podem ser acessados através do site da ICANN, todas as consultas também estão no site, todos os comentários recebidos. Há um link para isso. E o Niels sugeriu que resumíssemos rapidamente os três comentários dos governos e muito brevemente nós apoiamos essa direção adotada pelo subgrupo na formulação de uma minuta. É importante que a posição da ICANN, quanto a coordenação global do sistema de nomes de domínio trabalhe também pelo interesse público, relacionando aos direitos humanos e a equidade. Devemos focar também na aplicabilidade do segundo pilar dos princípios de guia da ONU para direitos humanos e empresas que vocês conhecem. Há uma série de responsabilidade corporativas. O

primeiro pilar foi sobre as responsabilidades empresariais e direitos humanos, o segundo é sobre as corporações e vemos uma relação direta nesse sentido na ICANN quanto a que ela é uma organização do setor privado. E essa foi também a opinião do Reino Unido como a princípio que é uma inspiração e deveria ser o guia , a orientação para os nossos princípios. Suíça, você gostaria de fazer um comentário? E talvez o Brasil.

JORGE CANCIO:

Obrigado, Mark. Eu vejo que nosso presidente está medindo o tempo que temos, temos apenas cinco minutos para essa sessão. Vou fazer referência aos comentários que foram disponibilizados no grupo de trabalho sobre direitos humanos e direito internacional. Basicamente no comentário dizemos que agradeceríamos um alinhamento mais forte com os princípios reitores das nações unidas sobre as empresas e os direitos humanos. Se bem valorizamos todos os esforços e o trabalho tão extenso realizado por esse sub grupo do qual nós também participamos. Eu acho que o brasil quer fazer uma participação.

BRASIL:

Obrigado, senhor presidente, obrigado Niels por dedicar tanto esforço a este resultado que é muito importante. O Brasil basicamente compartilhou algumas preocupações manifestadas

---

já pela Suíça nos seus comentários. E era a preocupação de que talvez o marco parecia não fomentar tanto a proteção dos direitos humanos, mas, inclusive, obstaculizarem em alguns casos. Mas seguindo a linha dos comentários do Brasil, eu acho que também cumprimos com a linha dito pela colega do Brasil, de que as modificações que sugerimos para que sejam levadas em conta, e não sei se temos tempo para isso, que se vinculam como (inint) [00:29:28] dessas preocupações que mencionamos. E acho que a principal tem a ver com assegurar de que o marco de interpretação não congele o conteúdo do valor fundamental, como pode aplicar as empresas e os negócios da ICANN. Especialmente aqui onde estamos em uma evolução constante a nível internacional.

MARK CARVELL: Obrigado, Brasil. Não sei se Niels quer fazer algum comentário antes de revisão do sub grupo de todos os comentários.

NIELS TEN OEVER: Eu quero agradecer a todos os representantes que fizeram comentários, inclusive aqueles representantes que talvez tenham outras ideias sobre como podemos melhorar o trabalho. Realmente os convido a participar do trabalho porque potencialmente podemos melhorar os comentários já realizados

e (inint) [00:30:34] de que nós entendemos exatamente o que é que queriam dizer. É uma vez na semana, uma hora e seria genial que todos pudessem participar.

MARK CARVELL: Muito bem, dependendo de que lugar é do mundo essa hora pode mudar. Enfim, é muito importante participar, na medida do possível. Está Indonésia, Irã, e estamos ficando sem tempo. Temos apenas cinco minutos. Peço que, por favor, sejam muito breves porque também quero fazer alguns comentários sobre o contato que tivemos com as nações unidas.

INDONÉSIA: Obrigado, Mark. Nas suas reuniões se fala também do que se consideram atividades práticas dos direitos humanos. Por exemplo, o que tem a ver com os dados pessoais quando se realiza uma busca do WHOIS, os dados da pessoa, etcetera, como tem que se manter em sigilo, esse tipo de coisa, essas coisas práticas.

MARK CARVELL: Eu não sei se Niels vai responder de forma breve.

NIELS TEN OEVER: Agora estamos analisando a interpretação e não a implementação.

MARK CARVELL: Muito claro, obrigado. Irã.

IRÃ: Quero acrescentar uma coisa que já mencionou Niels. Nós, claro, a participação do Irã com os membros do GAC, tratamos de acompanhar o que já falou a Suíça, Reino Unido, Brasil. Falar desses princípios reitores das Nações Unidas, mas não tivemos muito sucesso porque há pessoas que se opõe. Então, como disse Niels, o melhor é participar de forma ativa no grupo para convencer outros, para tentar de ver então se podemos fazer alguma coisa ao respeito. Mas eu tenho algumas dúvidas de que possamos ter sucesso.

MARK CARVELL: Obrigado, Irã, por destacar esse recado que tem a ver com a participação. Muito obrigado mais uma vez. Eu vejo que não há outros pedidos de palavra, então de forma breve eu vou passar ao ponto número dois, que tinha a ver com nossa extinção às nações unidas e os princípios reitores das nações unidas sobre direitos humanos. Como co presidente eu fiz contatos com Anita

---

Ramasastri, que é membro do grupo de trabalho das nações unidas, tivemos uma reunião há pouco tempo na Genebra e tivemos duas oportunidades de conversar. Há muito interesse no grupo de trabalho do que está acontecendo aqui na ICANN, houve uma possibilidade de que talvez respondessem, durante o período de comentários públicos não o fizeram, mas não evita que manifestem seu interesse. Vamos manter o contato com a Anita que estava destacando o que eu falei antes sobre a potencial aplicação do segundo alicerce dos princípios reitores das nações unidas da ICANN, as nossas deliberações da ICANN. Vamos ver como podemos contribuir ao trabalho do sub grupo para desenvolver ainda mais esse argumento. Vamos manter o contato com Anita Ramasastri. Talvez possamos participar na reunião de Abu Dhabi, convidamos para participar dessa sessão, mas infelizmente ela estava viajando e não podia estar presente nem de forma remota, mas vamos continuar em contato. Esse é o nosso esforço pela função externa, Anita percebe que isso é uma grande oportunidade para ela, também como representante desse grupo de trabalho, poder falar com todos os membros destes grupos de trabalho. Esperamos que isso possa acontecer em Abu Dhabi. Essa é a situação, agora eu vou perguntar aos meus co presidentes se temos alguma coisa, alguns comentários nesses últimos 30 segundos que temos. Jorge, quer dizer alguma coisa?

JORGE CANCIO: Obrigado, Mark. Dois comentários. O primeiro é que existe uma oportunidade para participar dentro do sub grupo no CCWG com esse tema que é muito interessante, ainda temos tempo, quero destacar esse ponto. Depois, quando acabe as recomendações da área de trabalho dois, isso voltará ao GAC com uma das organizações constituintes apenas para aprovação. Então se queremos mudar alguma coisa, melhorar algum aspecto, o momento é agora. Participar agora dentro do sub grupo liderado por Niels. Obrigado.

MARK CARVELL: Muito obrigado Jorge. Milagros, mais alguma coisa?

MILAGROS CASTANON: Adeus.

MARK CARVELL: Muito bem. Muito obrigado, Niels, por ter participado nessa sessão. Como sempre foi um privilégio, realmente, ter o presidente desse sub grupo a cargo de uma área de trabalho tão importante para melhorar a transparência e a prestação de contas da ICANN. Vamos manter o contato, tenho certeza e eu espero ver qual será o resultado das deliberações do sub grupo.

---

Vamos participar na maior medida possível e envio a mensagem mais uma vez, participem. Muito obrigado. Com isso acaba a sessão, muito obrigado por sua atenção.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**